THE IMPORTANCE OF THE TEACHER IN THE CRITICAL PRAXIS CURRICULAR

O PAPEL DOCENTE PARA A PRÁXIS CURRICULAR CRÍTICA

Leandro Ferreira de Melo¹; Fernanda Regina Pires²; Denise De Micheli³

1. Professor da rede pública de educação do município de São Paulo. Doutorando no Programa de Pós-Graduação: Educação e Saúde na Infância e Adolescência, Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP. Ligado ao grupo de pesquisa: Centro Interdisciplinar de Estudos em Neurociência, Saúde e Educação na Adolescência. Orientado pela Profa. Dra. Denise de Micheli

E-mail: melo.leo75@gmail.com

2. Doutoranda no Programa de Pós-Graduação: Educação e Saúde na Infância e Adolescência, Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP. Ligada ao grupo de pesquisa: Centro Interdisciplinar de Estudos em Neurociência, Saúde e Educação na Adolescência. Orientado pela Profa. Dra. Denise de Micheli

E-mail: fr_pires@hotmail.com

3. Professora Adjunta do Departamento de Psicobiologia - UNIFESP. Coordenadora do Centro Interdisciplinar de Estudos em Neurociências, Saúde e Educação na Adolescência (CIENSEA) - Diretório de Pesquisa do CNPq. Consultora do Setor Adolescência e Juventude da OMS/OPAS. Vice-Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação e Saúde na Infância e Adolescência - Universidade Federal de São Paulo

E-mail: demicheli.unifesp@gmail.com

*Pesquisa desenvolvida ao cursar disciplinas de doutoramento no segundo semestres de 2016 e primeiro semestre de 2017 no Programa de Pós-Graduação em Educação e Saúde na infância e na Adolescência: problemas crônicos e perspectivas atuais, Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP. Orientadora: Profa. Dra. Denise de Micheli

Como citar:

MELO, Leandro Ferreira de; PIRES, Fernanda Regina; MICHELI, Denise de. The importance of the teacher in the critical praxis curricular. In: International Symposium Adolescence(s) & Fórum (Re)Pensando a Educação, 3, 2017, São Paulo. Anais... [s.l]: 2017. p. 58-59.

DOI: <http://dx.doi.org/10.22388/2525-5894.2017.027>

Resumo: A definição de currículo escolar não é exata, há, inclusive, divergências entre autores e correntes teóricas que estudam a questão. Contudo, de forma geral, currículo escolar pode ser entendido como um guia educacional, espécie de organizador do processo de ensino-aprendizagem, tendo, dentre tantas, a função de organizar e dar rumo pedagógico ao trabalho docente. Todavia, autores de filiação teórica crítica, ressaltam que o currículo escolar não

pode ser concebido apenas como uma listagem de conteúdo, objetivos, metas, habilidades e competências, pois, esta forma de compreendê-lo é “ingênua” e “acrítica”. Desse modo, não é possível compreender currículo criticamente sem levar em consideração seu papel político e ideológico. A partir do exposto, o principal objetivo da pesquisa foi realizar reflexões sobre o papel docente para a *práxis* curricular crítica. No desenvolvimento da pesquisa, foram utilizadas literaturas que discutem Teoria Curricular e a prática docente com viés crítico. Através das leituras e análises bibliográficas foi evidenciada a necessidade dos docentes realizarem análises e reflexões críticas sobre as propostas curriculares estabelecidas no sistema e redes de educação – independentemente de como foram construídas e implementadas – levando sempre em consideração o Projeto Político Pedagógico (PPP) das escolas. O estudo evidenciou ainda a necessidade permanente dos docentes refletirem e criticizarem suas práticas no cotidiano escolar, sendo imprescindível que tenham também posicionamentos “*transgressores*” que objetivem a superação de ideologias alienantes presentes nas propostas curriculares, de modo que – se necessário for – reestruturem as mesmas, para que assim desenvolvam práticas educativas significativas, críticas e emancipatórias.

Palavras-Chave: Teoria Curricular. *Práxis* Curriculares. Criticização Curricular.